



ARTES E OFÍCIOS DO SAMBA

A TEMÁTICA

O Carnaval portolegrense é um evento que envolve - entre afiliados de escolas de samba, bailarinos, apoios e espectadores - cerca de 60 mil pessoas ano após ano, número este considerável para uma cidade do porte de Porto Alegre. São vinte e quatro escolas de samba e duas tribos carnavalescas em toda a região metropolitana.

Atualmente, o centro de referência carnavalesco da cidade é o Complexo Cultural Porto Seco, que conta com pista de desfile, arquibancadas, camarotes, serviços e barracões para algumas das escolas de samba. Não há, porém, na região, um centro técnico voltado a esta demanda da cidade, demanda esta que, apesar de grande, nem sempre é visível a toda a população por ter suas atividades localizadas, na maioria dos casos, na periferia da cidade.

A proposta de trabalho é ampliar as possibilidades criativas, técnicas e materiais que estão envolvidas no processo deste evento, possibilitando que aprendizes - pertencentes a escolas de samba ou não - possam explorar novas maneiras de fazer carnaval.

O PROGRAMA

O presente trabalho pretende-se um Centro de Ensino Técnico de Formação Superior, que abarque e desenvolva a faceta material do Carnaval de Porto Alegre. Conta com três cursos: Prototipagem e Movelaria, Moda e Instrumentos Musicais. Cada curso deverá englobar do micro ao macroproduto demandados pelas Escolas de Samba para este evento. A infraestrutura do curso de Prototipagem e Movelaria deverá oferecer espaços que possibilitem a construção desde pequenas esculturas a grandes carros alegóricos, já o curso de Moda deverá produzir, de pequenas bijuterias e adereços, a grandes fantasias, e o curso de Instrumentos Musicais deverá oferecer a possibilidade de construir, reformar e reciclar desde pequenos agogôs a grandes repiques e surdos, abarcando todo o tipo de percussão que compõe a bateria carnavalesca.

Além das grandes salas para produção de objetos, há também salas de aula teórica e de informática para dar suporte ao aprendizado, unindo a teoria a prática, aliando o conhecimento empírico a novas tecnologias.

O programa é implantado em um terreno fabril abandonado, de modo que uma das premissas de projeto é trabalhar a integração de novas edificações e preexistências através de espaços públicos de interseção espacial e programática.

Para dar suporte ao programa de ensino, são projetados, além dos pavilhões técnicos: auditório, museu, biblioteca, cafeteria e comércio.

Visto que as preexistências possuem uma forte relação ortogonal com o terreno no qual estão implantadas, as novas edificações são projetadas, ortogonais entre si, em ângulo em relação as preexistências, de modo a gerar uma tensão entre estas edificações, conformando espaços como a praça pública no miolo do quarteirão e o largo da Av. Mena Barreto.

O espaço público é projetado de maneira livre e sem demasiado mobiliário, que poderiam formar barreiras aos usos propostos a e por estes espaços: a feira modelo do bairro e a exposição de grandes alegorias, produzidas pelos estudantes.

O CONTEXTO

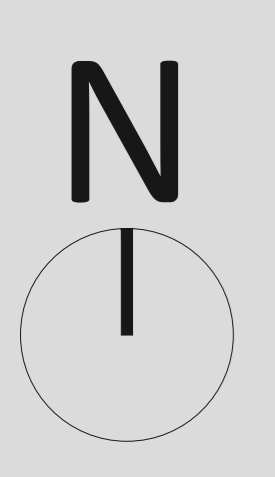
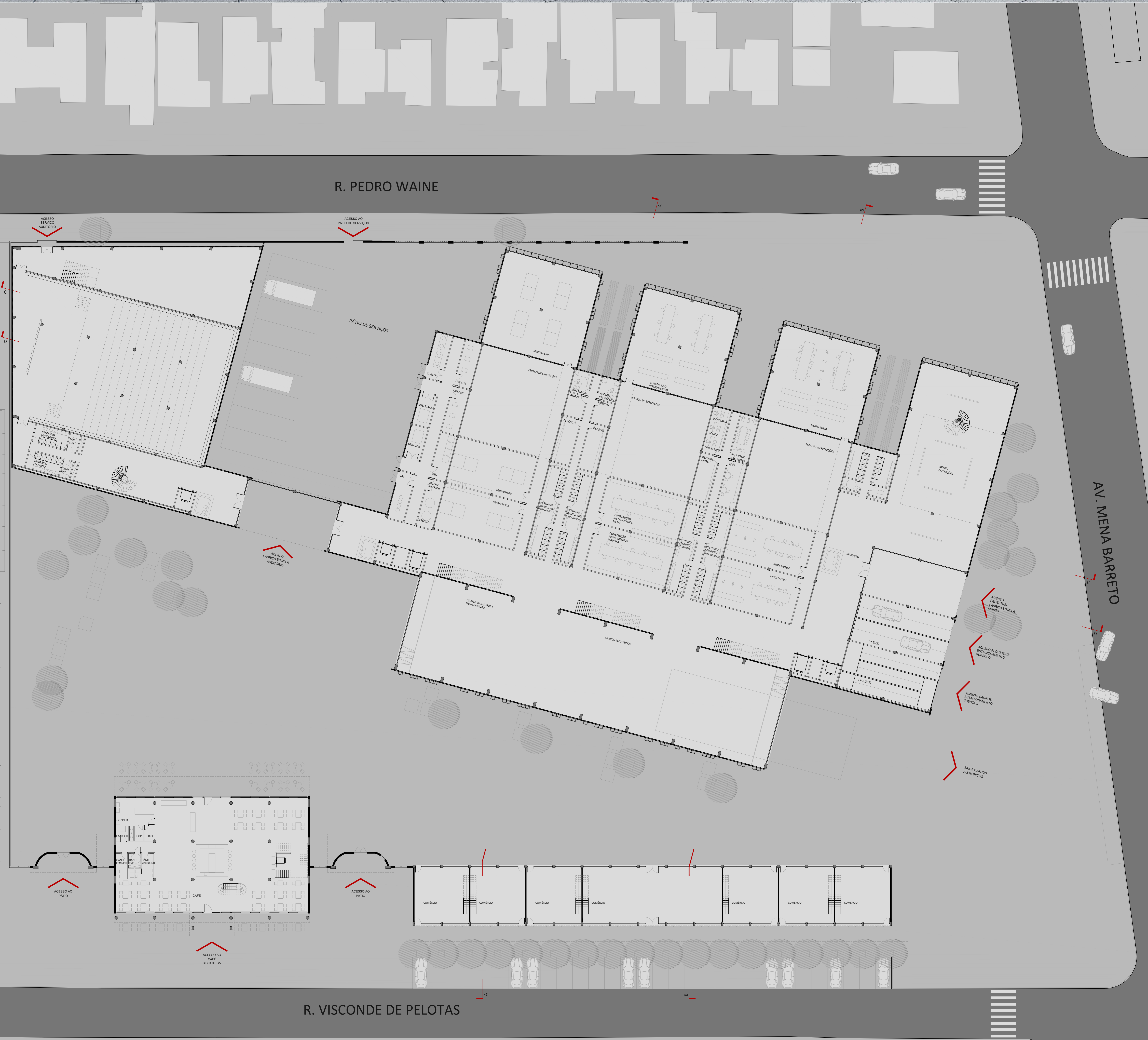


O TERRENO

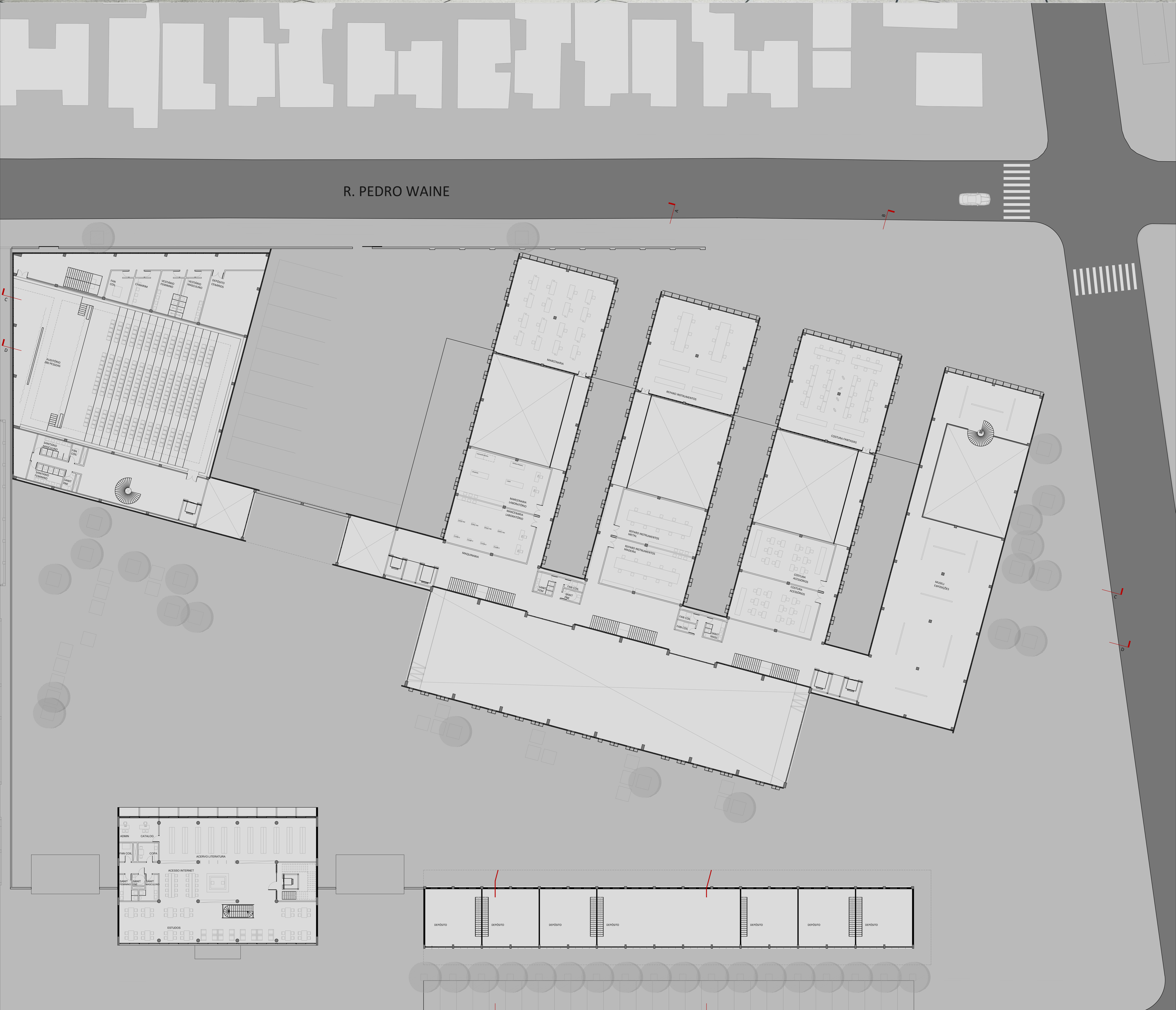


A ESTRATÉGIA DE OCUPAÇÃO



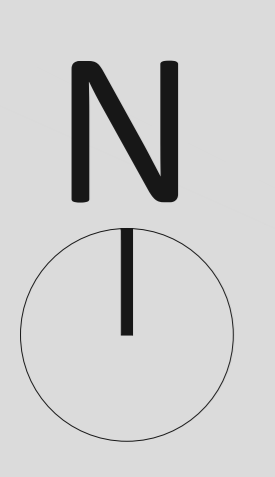


PLANTA TÉRREO
ESC 1/200

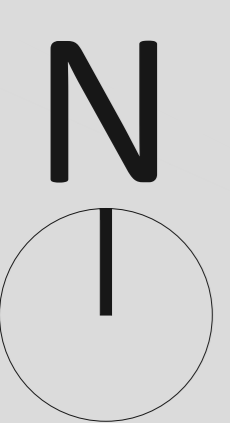
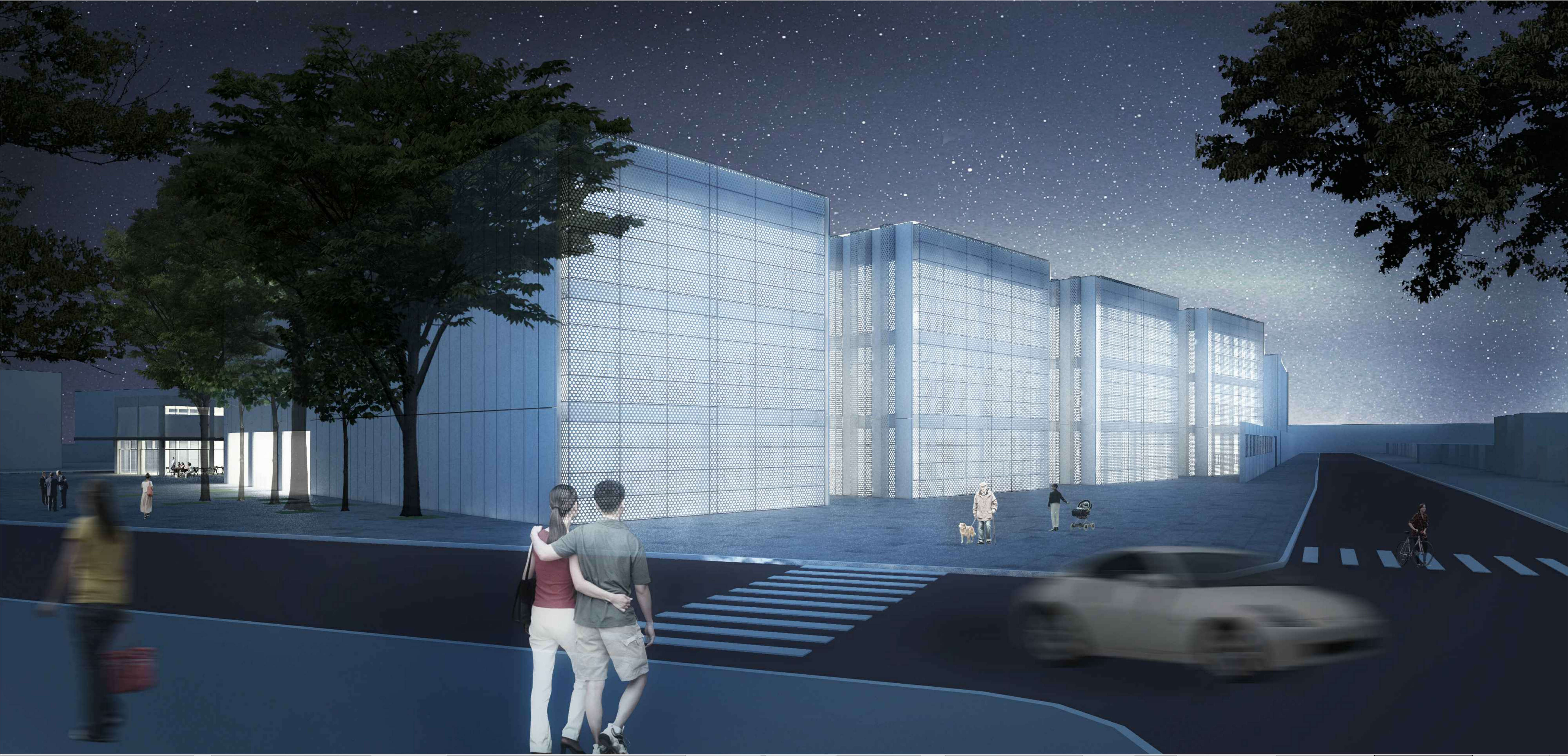


R. PEDRO WAINE

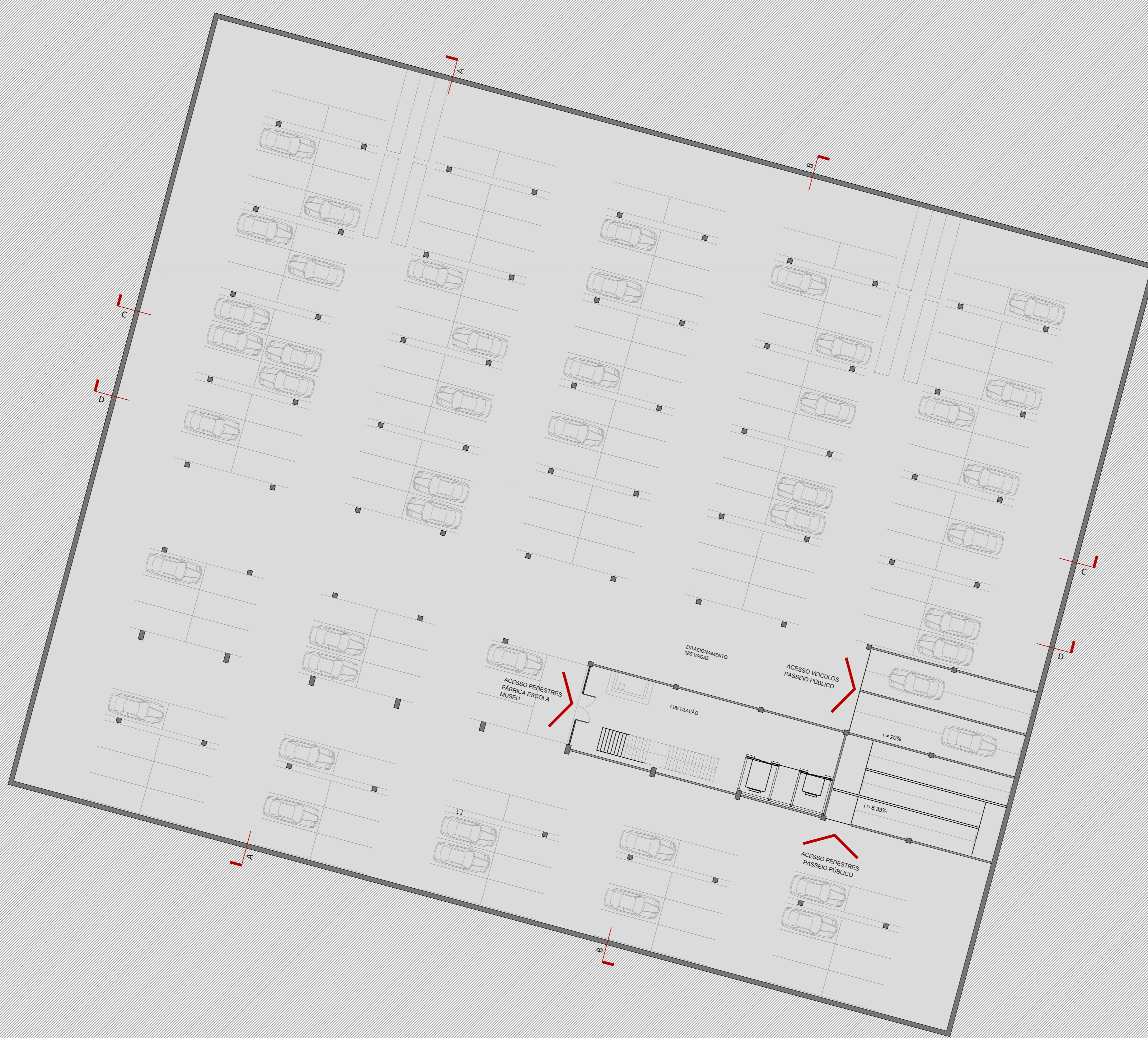
R. VISCONDE DE PELOTAS



PLANTA PAV 1
ESC 1/200

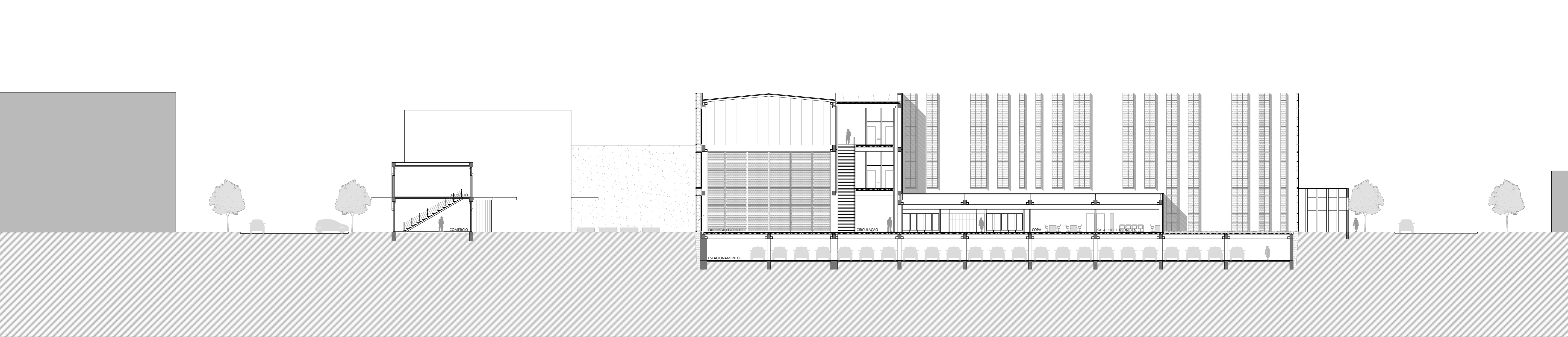


PLANTA PAV 2
ESC 1/200



PLANTA SUBSOLO
ESC 1/200





CORTE AA
ESC 1/200



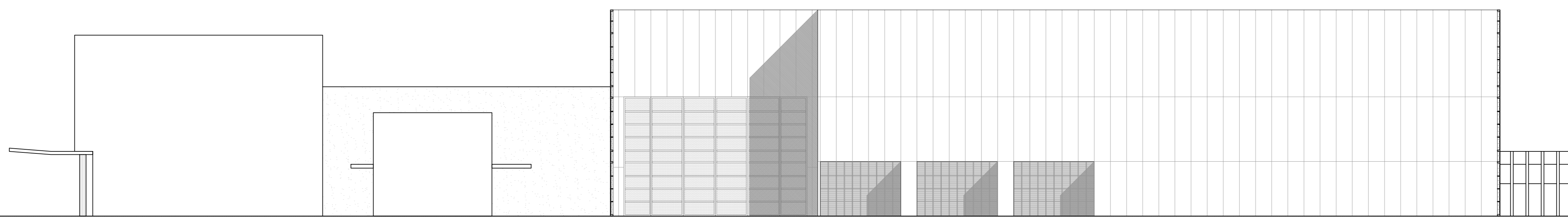
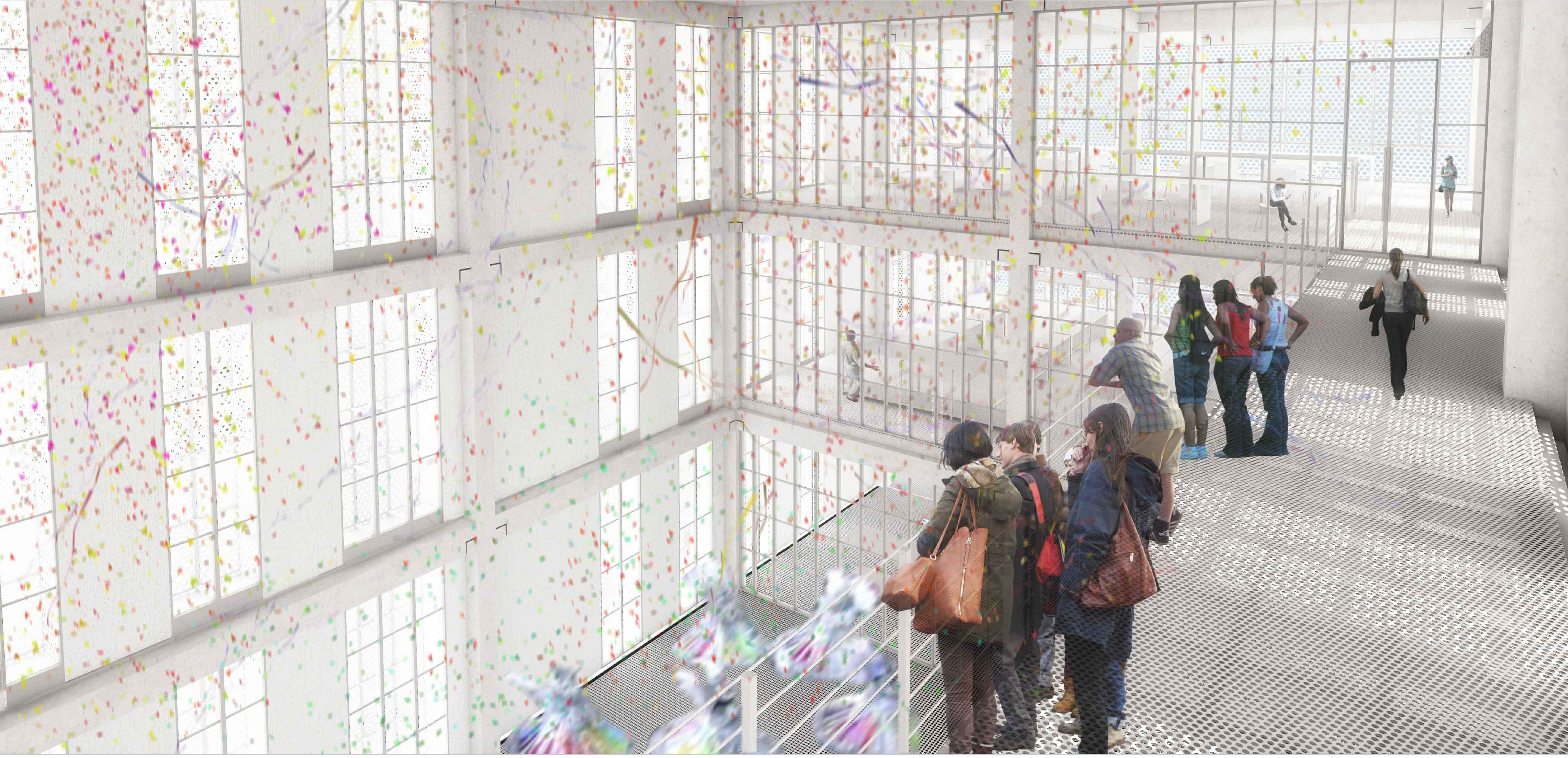
CORTE BB
ESC 1/200



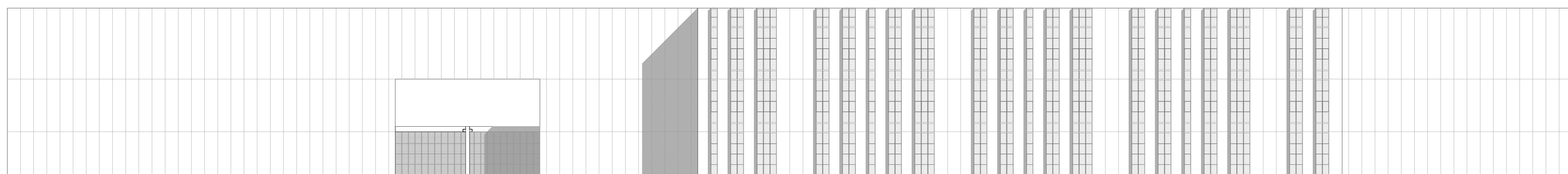
CORTE CC
ESC 1/200



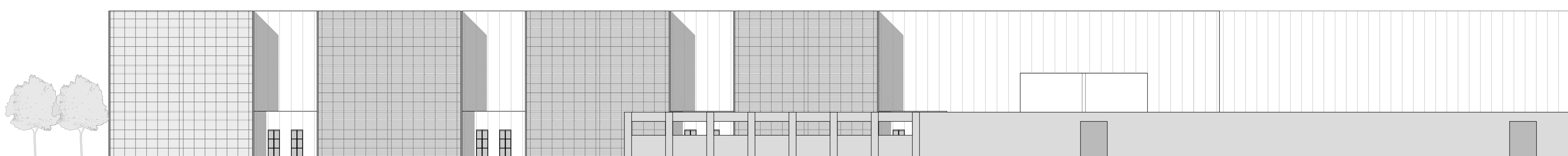
CORTE DD
ESC 1/200



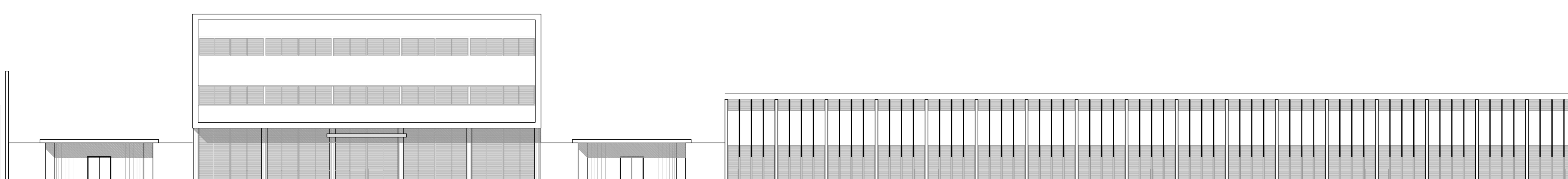
ELEVAÇÃO SUDESTE
ESC 1/200



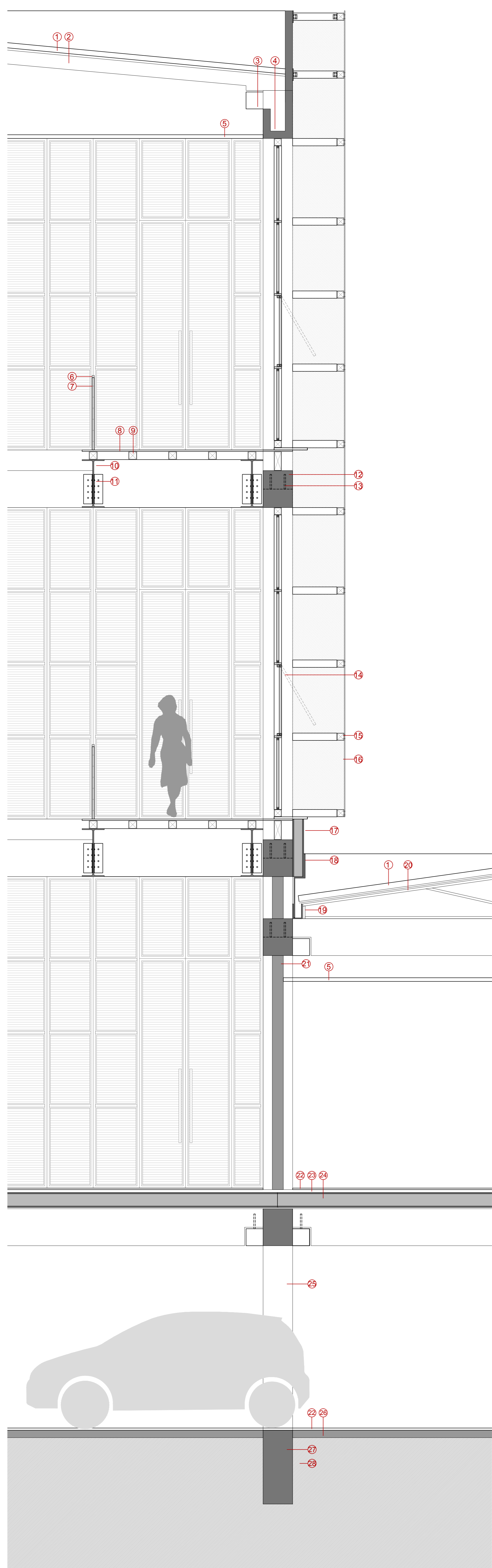
ELEVAÇÃO SUDOESTE
ESC 1/200



ELEVAÇÃO NORDESTE
ESC 1/200



ELEVAÇÃO SUL
ESC 1/200



1. TELHA TERMOACÚSTICA | ESPESSURA: 65MM | COMPRIMENTO 7650MM
2. TESOURA EM CONCRETO PRÉ MOLDADO | SESSÃO 200MMX200MM
3. MÍZULA EM CONCRETO PRÉ MOLDADO
4. VIGA CALHA PRÉ MOLDADA EM CONCRETO | ESPESSURA 100MM | ALTURA 1500MM
5. FORRO MODULAR EM CHAPA CIMENTÍCIA 125MMX125MM
6. PEITORIL TUBULAR EM ALUMÍNIO COM ACABAMENTO ANODIZADO NATURAL FOSCO
7. CABO DE AÇO TENSIONADO
8. CHAPA MICROPERFURADA EM ALUZINC COR CINZA CLARA | ESPESSURA: 0,5MM | DIÂMETRO PERFURAÇÕES: 2,5MM
9. PERFIL TUBULAR METÁLICO COM ACABAMENTO ANODIZADO NATURAL | SEÇÃO 125MMX125MM
10. VIGA PERFIL I METÁLICA COM ACABAMENTO ANODIZADO NATURAL FOSCO | ESPESSURA 10MM | SEÇÃO (BXH): 300MM X 650MM
11. DUPLA CANTONEIRA EM AÇO ANODIZADO COMPOSTA DE CHAPA SOLDADA | ESPESSURA: 10MM | CANTONEIRA (BXH): 100MMX70MM
12. VIGA EM CONCRETO PRÉ MOLDADO | SEÇÃO (BXH): 400MMX500MM
13. PINOS DE ENCAIXE PILAR-VIGA DO SISTEMA CONSTRUTIVO CONCRETO PRÉ MOLDADO
14. ESQUADRIA EM ALUMÍNIO COM ACABAMENTO ANODIZADO NATURAL FOSCO | ABERTURA DO TIPO MAXIM-AR
15. PERFIL TUBULAR METÁLICO COM ACABAMENTO ANODIZADO NATURAL | SEÇÃO 100MMX100MM
16. CHAPA MICROPERFURADA EM ALUZINC COR CINZA CLARA | ESPESSURA: 0,5MM | DIÂMETRO PERFURAÇÕES: 5MM
17. PAINEL ALVEOLAR EM CONCRETO PRÉ MOLDADO | ESPESSURA 150MM | LARGURA 1250MM
18. RUFO METÁLICO
19. CALHA METÁLICA
20. TRELIÇA COMPOSTA POR PERFIS TUBULARES DE AÇO DE SEÇÃO 50MMX50MM SOLDADOS ENTRE SI
21. ALVENARIA EM BLOCOS DE CONCRETO 190MMX190MMX190MM
22. PISO EM CIMENTO QUEIMADO | ESPESSURA 70MM
23. CAMADA DE CONCRETO PARA SOLIDARIZAÇÃO ENTRE LAJES | ESPESSURA 50MM
24. LAJE ALVEOLAR EM CONCRETO PRÉ MOLDADO | ESPESSURA 250MM | LARGURA 1250MM | COMPRIMENTO 7500MM
25. PILAR EM CONCRETO PRÉ MOLDADO | SEÇÃO 400MMX400MM
26. CONTRAPISO EM CONCRETO | ESPESSURA: 70MM
27. FUNDAÇÃO EM CONCRETO | SEÇÃO (BXH): 1000MMX400MM
28. SOLO COMPACTADO

CORTE SETORIAL
ESC 1/25